



RANKING DE COMPETITIVIDADE DOS ESTADOS

Fonte: Centro de Liderança Pública - CLT



RANKING DE COMPETITIVIDADE DOS ESTADOS



OBJETIVO

O Ranking de Competitividade dos Estados tem como objetivo principal alcançar um entendimento mais profundo e abrangente das 27 unidades da federação, trazendo para o público uma ferramenta simples e objetiva para pautar a atuação dos líderes públicos brasileiros na melhoria da competitividade e da gestão pública dos seus Estados.



METODOLOGIA

Foram selecionados 69 indicadores, distribuídos em 10 pilares temáticos considerados fundamentais para a promoção da competitividade e melhoria da gestão pública dos Estados brasileiros. Com isso, foram analisados cada Estado recebendo uma nota de 0 a 100, referente a esses pilares e sendo assim, obtendo uma média para cada unidade da federação.



INOVAÇÃO



EDUCAÇÃO



CAPITAL HUMANO



INFRAESTRUTURA



SUSTENTABILIDADE SOCIAL



SOLIDEZ FISCAL



SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL



SEGURANÇA PÚBLICA



EFICIÊNCIA DA MÁQUINA PÚBLICA



POTENCIAL DE MERCADO



Este relatório tem por objetivo realizar uma comparativa do Estado da Bahia com relação a outras Unidades Federativas para cada um dos pilares, realizando-se, quando houver condições uma análise comparativa da série histórica.

No ranking global, a Bahia (36,9) ocupou o 20º lugar em 2019, elevando 02 posições com relação à 2018 (22º). São Paulo lidera com 87,4, a liderança na região Nordeste fica com a Paraíba (11º) com 49,6 pontos. Apesar do Ceará estar colocado no 12º lugar obteve pontuação similar a Paraíba. A média Geral no país foi de 49,3 pontos. É importante ressaltar que no Nordeste o Rio Grande do Norte ganhou 4 posições, Pernambuco e Sergipe 3.

Os Estados mais bem posicionados no Ranking de Competitividade dos Estados de 2019 foram São Paulo (1º), Santa Catarina (2º), Distrito Federal (3º) e Paraná (4º).

RN: ↑ 4 posições no Ranking Geral

- ↑ 14 em Solidez Fiscal (9ª colocação)
- ↑ 10 em Efic. da Máq. Pública (11ª colocação)
- ↑ 4 em Segurança Pública (20ª colocação)
- ↓ 3 em Sustentabilidade Social (18ª colocação) e Inovação (12ª colocação)

PE: ↑ 3 posições no Ranking Geral

- ↑ 6 em Infraestrutura (6ª colocação)
- ↑ 4 em Educação (14ª colocação)
- ↑ 4 em Potencial de Mercado (22ª colocação)
- ↓ 15 em Solidez Fiscal (23ª colocação)

BA: ↑ 2 posições no Ranking Geral

- ↑ 8 em Sustent. Ambiental (11ª colocação)
- ↓ 12 em Inovação (26ª colocação)
- ↓ 4 em Infraestrutura (15ª colocação) e Capital Humano (24ª colocação)

AL: ↑ 2 posições no Ranking Geral

- ↑ 11 em Inovação (10ª colocação)
- ↑ 7 em Capital Humano (10ª colocação)
- ↑ 6 em Sustent. Social (16ª colocação) e Segurança Pública (12ª colocação)
- ↓ 7 em Potencial de Mercado (27ª colocação)



Torna-se importante salientar a evolução do Estado da Bahia ao longo do período.

Entre 2017 e 2019 também se observa evolução da pontuação para a maioria dos pilares, exceto para os casos de educação, capital humano, potencial de mercado e inovação, que merecem atenção do poder público local para colocar o Estado da Bahia em andares mais elevados nestes aspectos e no ranking global no cenário nacional.

EVOLUÇÃO – POSIÇÃO BAHIA	
PERÍODO	POSIÇÃO
2015	14
2016	20
2017	20
2018	22
2019	20

PILARES	2017	2018	2019
INFRAESTRUTURA	39,6	49,2	40,0
SUSTENTABILIDADE SOCIAL	40,8	28,7	31,3
SEGURANÇA PÚBLICA	12,0	30,3	38,2
EDUCAÇÃO	18,1	20,6	13,6
SOLIDEZ FISCAL	87,5	83,5	75,5
EFICIÊNCIA DA MÁQUINA PÚBLICA	58,1	63,8	68,3
CAPITAL HUMANO	24,3	16,1	16,1
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	52,0	41,3	58,5
POTENCIAL DE MERCADO	14,9	6,1	5,7
INOVAÇÃO	18,5	22,1	8,4



No ano de 2019 a Bahia, entre os Estados da Região Nordeste, lidera o ranking apenas no pilar **sustentabilidade ambiental**, ocupando o 11º lugar no ranking nacional, ficando em posições muito pouco competitivas, tanto no âmbito nacional, quanto na região nordeste, nos pilares de segurança pública (22º), Educação (25º) e Capital Humano(24º).

No Pilar Infraestrutura (rodovias, energia e telecomunicações), liderando por Sebrae São Paulo, a Bahia ocupou o 15º lugar com 40 pontos. A liderança na região Nordeste fica com a Paraíba (10º- ranking nacional) com 45,4 pontos.

No Pilar Sustentabilidade Social (saúde, pobreza, condições de moradia, saneamento básico e outros ligados à inserção econômica das famílias rodovias, energia e telecomunicações), liderando por Santa Catarina, a Bahia ocupou o 20º lugar, com 31,3 pontos. A liderança na região Nordeste fica com a Paraíba (14º- ranking nacional) com 46,8 pontos.

No Pilar Segurança Pública liderando por Santa Catarina, a Bahia ocupou o 22º lugar, com 38,2 pontos. A liderança na região Nordeste fica com a Paraíba (4º -ranking nacional) com 78,5 pontos.

No Pilar Educação (taxa de frequência líquida e qualidade nos ensinos fundamental e médio, além do IOEB (Índice de Oportunidades da Educação Brasileira)), liderando por São Paulo, a Bahia ocupou o 25º lugar, com 13,6 pontos. A liderança na região Nordeste fica com o Ceará (5º - ranking nacional) com 74,86 pontos.



No **Pilar Solidez Fiscal** (Sustentabilidade Fiscal), liderando por Amazonas, a Bahia ocupou o 14º lugar, com 68,26 pontos. A liderança na região Nordeste fica com a Alagoas (9º - ranking nacional) com 91,5 pontos.

No **Pilar Eficiência da Máquina** liderando pelo Distrito Federal, a Bahia ocupou o 14º lugar, com 63,8 pontos. A liderança na região Nordeste fica com o Ceará (9º no ranking nacional) com 78,6 pontos.

No **Pilar Capital Humano** (indicadores de qualificação dos trabalhadores (medido pelo número de anos de escolaridade e pela proporção de trabalhadores com ensino superior) e a relação com a produtividade) liderando pelo Distrito Federal, a Bahia ocupou o 24º lugar, com 16,14 pontos. A liderança na região Nordeste fica com o Rio Grande do Norte com 48,82 pontos, ocupando o 9º lugar no ranking nacional.

No **Pilar Sustentabilidade Ambiental** (Destinação do lixo; Tratamento de esgoto; Perda de Água) liderando pelo Distrito Federal, a Bahia ocupou o 11º lugar no ranking nacional e 1º na região nordeste, com 58,5 pontos.

No **Pilar Potencial de Mercado** (dinâmica de crescimento do PIB nos últimos 4 anos) liderando por Roraima, a Bahia ocupou o 25º lugar, com 5,74 pontos. A liderança na região Nordeste fica com o Piauí, 13º no ranking nacional com 29,64.

No **Pilar Inovação** (importância dos setores privado e público e das universidades como promotores da inovação) liderando por São Paulo, a Bahia ocupou o 26º lugar, com 8,36 pontos. A liderança na região Nordeste fica com a Paraíba, 7º no ranking nacional com 53,26.



RANKING DE COMPETITIVIDADE DOS ESTADOS

Assim como no ano de 2018, em 2019 os Estados mais bem posicionados no Ranking de Competitividade foram:

São Paulo, Santa Catarina, Distrito Federal e Paraná.

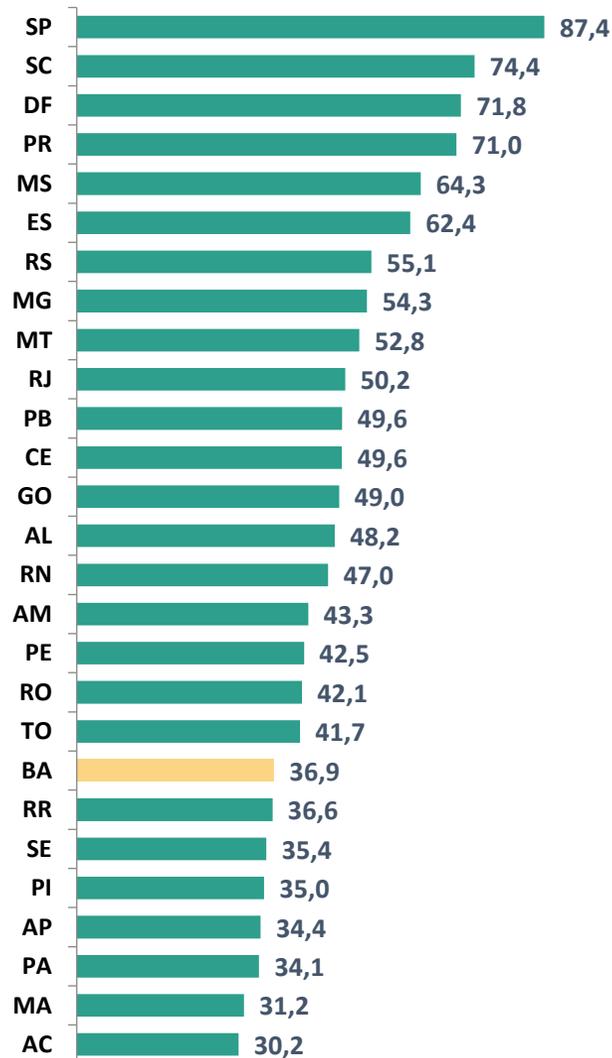
As UFs do Sudeste, Sul e Centro-Oeste concentraram-se na metade superior do ranking.

Os estados do Norte e **Nordeste** ocuparam as últimas posições.

A **Bahia** foi 22º estado no Ranking de Competitividade em 2018 e o 20º em 2019.

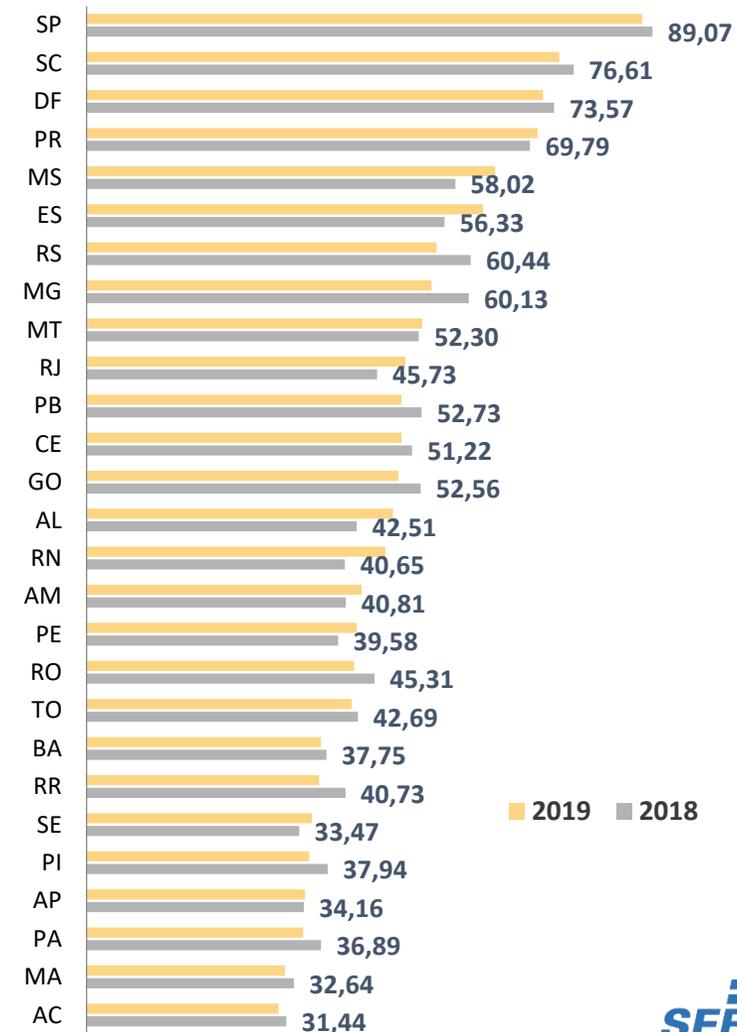
Os últimos colocados foram Pará, Maranhão e Acre.

2019



BRASIL

BRASIL - SÉRIE HISTÓRICA (2018 X 2019)





RANKING DE COMPETITIVIDADE DOS ESTADOS

PILARES



INFRAESTRUTURA

Neste pilar, buscou-se compilar indicadores para os principais segmentos de infraestrutura, como rodovias, energia e telecomunicações — embora, assim como ocorre em outros pilares, nem todos os atributos dispusessem de estatísticas para a sua mensuração e inclusão no ranking. Na composição do pilar, pesos maiores foram dados aos indicadores de Qualidade das Rodovias, Qualidade da Energia Elétrica e Custo da Energia Elétrica. Este pilar é composto por 9 indicadores.

1º SÃO PAULO
15º BAHIA (40,0)
27º ACRE



SUSTENTABILIDADE SOCIAL

Foram compilados neste pilar indicadores de saúde, pobreza, condições de moradia, saneamento básico e outros ligados à inserção econômica das famílias. Este pilar é composto por 13 indicadores. Para esta edição, não foi possível atualizar os indicadores de Inadequação de Moradia, Famílias abaixo da linha da pobreza e Desigualdade de renda.

1º SANTA CATARINA
20º BAHIA (31,3)
27º MARANHÃO



SEGURANÇA PÚBLICA

É composto por 9 indicadores. Por representar o crime que gera os maiores danos à sociedade, por seus índices alarmantes e também por dispor das medições mais confiáveis, o indicador de Segurança Pessoal é o que possui a maior importância relativa. Outro indicador de destaque no pilar é o de Segurança Patrimonial. Outra razão que justifica a sua alta relevância dentro do pilar é por estar fortemente ligado a crimes mais graves, como latrocínio. O indicador de Mortes a Esclarecer completa o grupo dos mais relevantes dentro do pilar de segurança pública.

1º SANTA CATARINA
22º BAHIA (38,2)
27º RORAIMA



EDUCAÇÃO

No pilar educação, foram contemplados indicadores de taxa de frequência líquida e qualidade nos ensinos fundamental e médio, além do IOEB (Índice de Oportunidades da Educação Brasileira). Além de indicadores que medem a qualidade da educação e de universalização do atendimento, este pilar também inclui o indicador de 'avaliação da educação', premiando os estados que possuam um programa estadual de avaliação da educação básica.

1º SÃO PAULO
25º BAHIA (13,6)
27º AMAPÁ



SOLIDEZ FISCAL

A solidez fiscal de qualquer governo é condição fundamental para o crescimento sustentado de longo prazo de um determinado País, Estado ou município. Para capturarmos o grau de solidez fiscal dos Estados, foram utilizados indicadores que levam em conta dimensões distintas, mas inter-relacionadas, de sustentabilidade fiscal. Além dos seis indicadores presentes desde a edição de 2016, foram incluídos na edição 2019 três novos indicadores, de modo que o pilar de sustentabilidade fiscal passasse a conter nove indicadores no total.

1º AMAZONAS
10º BAHIA (75,5)
27º RIO GRANDE DO SUL



RANKING DE COMPETITIVIDADE DOS ESTADOS

PILARES



EFICIÊNCIA DA MÁQUINA PÚBLICA

A discussão expressa no pilar da eficiência da máquina pública traduz uma das motivações centrais para a construção do Ranking de Competitividade dos Estados, a saber: a criação de mecanismos de incentivos para a construção do bom governo. Neste pilar, com peso de 7,9% no ranking final, foram agregados indicadores de eficiência, custo e transparência do setor público. É composto por 5 indicadores.

1º DISTRITO FEDERAL
14º BAHIA (63,8)
27º AMAPÁ



CAPITAL HUMANO

Embora este pilar não esteja entre os de maior peso (8,2%), isso se justifica em função da complementariedade com o pilar educação, cujo peso é de 11,3%. Foram considerados indicadores de qualificação dos trabalhadores e a relação com a produtividade (dada pela razão entre o PIB e a população ocupada). Os indicadores de qualificação e produtividade possuem de modo combinado um peso significativamente maior dentro do pilar do que o indicador de custo de mão de obra.

1º DISTRITO FEDERAL
24º BAHIA (16,14)
27º RONDÔNIA



SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Para medirmos a sustentabilidade ambiental dos Estados, foram utilizados cinco indicadores: Emissões de CO2; Serviços urbanos; Destinação do lixo; Tratamento de esgoto; Perda de Água. Nesta edição, o indicador Emissões de CO2 sofreu alteração metodológica. O denominador foi alterado de População para Produto Interno Bruto Total, uma vez que os fatores geradores do CO2 estão mais atrelados à dimensão econômica de um Estado, do que à demográfica

1º DISTRITO FEDERAL
11º BAHIA (58,55)
27º RORAIMA



POTENCIAL DE MERCADO

Neste pilar, foi considerado o tamanho do PIB de cada Estado, a dinâmica de crescimento do PIB nos últimos 4 anos e também o crescimento potencial da força de trabalho nos 10 próximos anos. O indicador tamanho de mercado sofre um redutor em seu peso dentro do pilar em razão do critério de ponderação denominado de 'dispersão', evitando assim que os maiores estados do País em termos de PIB adquiram uma vantagem excessiva no Ranking.

1º RORAIMA
25º BAHIA (5,7)
27º ALAGOAS



INOVAÇÃO

O pilar Inovação contempla quatro indicadores que refletem de modo claro a importância dos setores privado e público e das universidades como promotores da inovação: Investimentos em P&D; Patentes; Bolsa de Mestrado e Doutorado e Empreendimentos Inovadores.

1º SÃO PAULO
26º BAHIA (8,3)
27º MARANHÃO



RANKING DE COMPETITIVIDADE DOS ESTADOS

PILARES

DESEMPENHO DOS ESTADOS BRASILEIROS EM CADA PILAR

	INFRAESTRUTURA	SUSTENTABILIDADE SOCIAL	SEGURANÇA PÚBLICA	EDUCAÇÃO	SOLIDEZ FISCAL	EFICIÊNCIA DA MÁQUINA PÚBLICA	CAPITAL HUMANO	SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	POTENCIAL DE MERCADO	INOVAÇÃO
Acre	0,0	17,5	48,0	36,4	58,8	17,7	35,5	32,9	31,8	16,9
Alagoas	40,1	39,0	63,0	31,1	91,5	63,7	46,7	44,3	0,0	45,6
Amazonas	0,8	18,5	56,3	20,5	100,0	56,3	56,2	46,3	33,9	55,2
Amapá	26,1	17,2	50,4	0,0	81,4	0,0	66,7	47,8	14,5	30,7
Bahia	40,0	31,3	38,2	13,6	75,5	68,3	16,1	58,5	5,7	8,4
Ceará	45,7	38,3	34,2	74,9	90,3	78,6	25,9	51,8	17,7	21,8
Distrito Federal	62,2	84,5	74,2	69,7	49,4	100,0	100,0	100,0	49,5	31,9
Espírito Santo	46,9	71,9	69,2	69,0	96,9	89,7	38,3	68,8	29,9	15,4
Goiás	24,2	71,8	54,6	61,7	49,3	72,4	31,3	72,6	25,0	16,6
Maranhão	25,2	0,0	70,3	16,9	58,1	59,9	25,4	15,0	22,6	0,0
Minas Gerais	43,9	85,3	69,6	87,7	0,8	77,0	29,6	67,7	27,9	44,6
Mato Grosso do Sul	49,7	77,1	89,2	55,6	73,1	80,5	33,3	69,5	50,4	46,8
Mato Grosso	44,5	67,7	64,2	55,6	38,2	82,8	40,9	36,7	46,1	46,2
Pará	13,8	12,2	40,3	8,2	92,2	63,3	9,4	28,7	53,1	19,3
Paraíba	45,4	46,8	78,5	37,1	83,2	54,1	7,4	53,7	9,1	53,3
Pernambuco	48,4	39,4	36,0	44,9	46,6	72,3	39,9	50,8	12,0	32,4
Piauí	25,0	26,5	55,1	40,1	50,0	30,5	21,1	31,8	29,6	26,2
Paraná	51,9	92,4	71,0	78,8	73,5	90,8	49,3	79,9	31,7	87,9
Rio de Janeiro	37,8	74,0	36,0	51,2	25,3	62,7	87,9	66,4	20,9	55,0
Rio Grande do Norte	47,9	37,1	44,7	35,2	80,4	74,5	48,8	47,7	10,9	34,2
Rondônia	42,1	47,5	61,4	40,2	92,4	43,3	0,0	0,0	21,4	29,7
Roraima	22,1	31,0	0,0	19,6	60,8	21,4	56,7	64,8	100,0	20,6
Rio Grande do Sul	31,5	92,0	76,0	54,9	0,0	98,7	35,6	56,6	25,6	93,6
Santa Catarina	54,5	100,0	100,0	82,0	60,2	82,5	53,4	61,0	45,7	90,8
Sergipe	33,2	32,6	34,3	20,5	72,8	54,8	28,0	38,5	2,6	26,1
São Paulo	100,0	91,0	82,9	100,0	70,2	88,6	64,4	89,0	88,0	100,0
Tocantins	21,6	47,3	54,6	46,1	47,5	40,7	44,9	46,0	49,6	9,6



COMPARAÇÃO - PILARES MELHOR DO BRASIL - MELHOR DO NORDESTE - BAHIA

PILARES	1º BRASIL (100 PONTOS)	1º NORDESTE	POSIÇÃO NO RANKING NACIONAL	NOTAS BAHIA	POSIÇÃO - BAHIA RANKING NACIONAL
INFRAESTRUTURA	São Paulo	Pernambuco 48,4	6	40,0	15º
SUSTENTABILIDADE SOCIAL	Santa Catarina	Paraíba 46,8	14	31,3	20º
SEGURANÇA PÚBLICA	Santa Catarina	Paraíba 78,5	4	38,2	22º
EDUCAÇÃO	São Paulo	Ceará 74,8	5	13,6	25º
SOLIDEZ FISCAL	Amazonas	Alagoas 91,5	5	75,5	10º
EFICIÊNCIA DA MÁQUINA PÚBLICA	Distrito Federal	Ceará 78,6	9	68,3	14º
CAPITAL HUMANO	Distrito Federal	Rio Grande do Norte 48,8	9	16,1	24º
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	Distrito Federal	Bahia 58,5	11	58,5	11º
POTENCIAL DE MERCADO	Roraima	Piauí 29,6	13	5,7	25º
INOVAÇÃO	São Paulo	Paraíba 53,2	7	8,4	26º



RANKING DE COMPETITIVIDADE DOS ESTADOS



Bahia

Posição no Ranking Geral: 20



Capital

Salvador



Número de
municípios

417

Participação: 7,5%



Área
2018 (km²)

564.723

Participação: 6,6%



População
2018¹

14.812.617

Participação: 7,1%



Dens. demográfica
2018 (hab/km²)

26,23

Brasil: 24,5



PIB total
2018² (R\$ bilhões)

280,51

Participação: 4,1%



PIB per capita
2018² (R\$/hab)

18.937

Brasil: 32.747



Agropecuária
2016

7,2%

Brasil: 5,0%



Indústria
2016

23,7%

Brasil: 23,8%



Serviços
2016

69,1%

Brasil: 71,2%



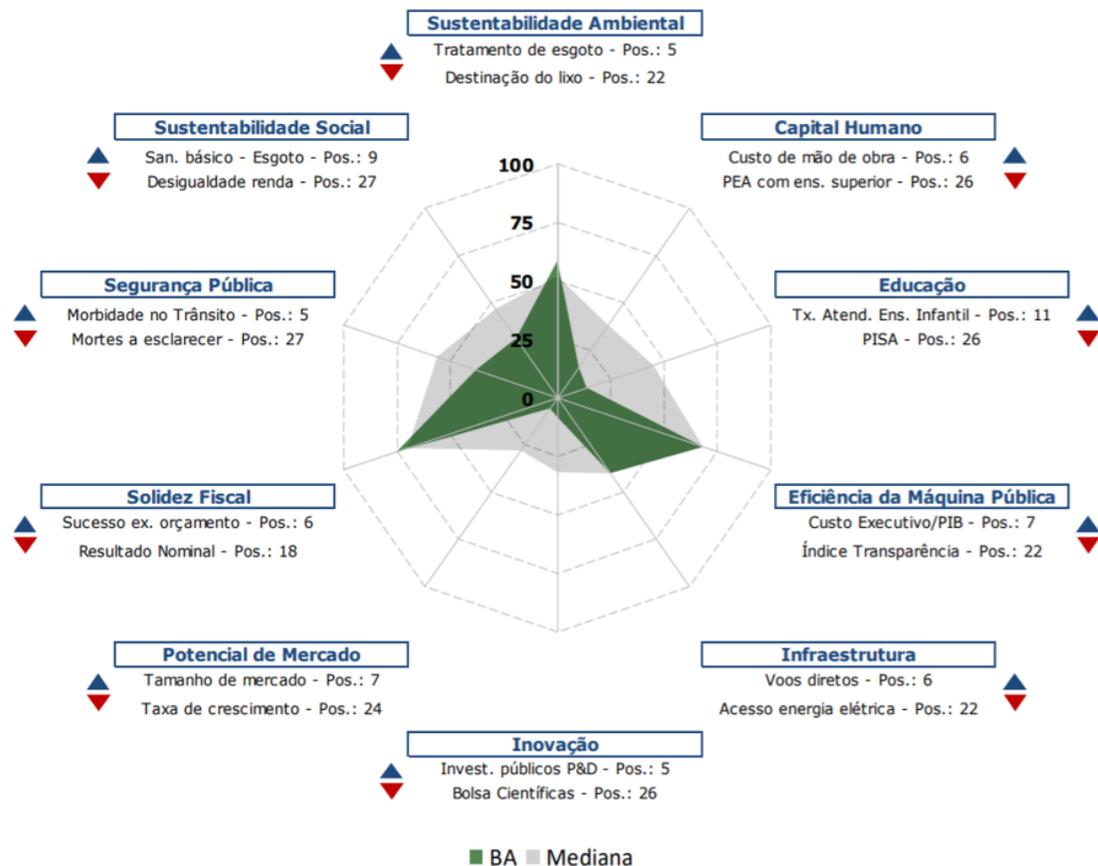
RANKING DE COMPETITIVIDADE DOS ESTADOS



Bahia

Posição no Ranking Geral: 20

Destaques positivos e negativos por pilar:



RANKING GERAL	2017	2018	2019
NOTAS	37,1	37,7	36,9
POSIÇÃO	20	22	20
COMPARATIVO DAS POSIÇÕES	0	-2	2

A Bahia teve um **destaque positivo** para os seguintes itens: Tratamento de esgoto (5º posição); Custo de mão de obra (6º); Voos diretos (6º); Investimentos públicos em Pesquisa e Desenvolvimento (5º); Morbidade no trânsito (5º), entre outros. Entretanto, teve um **destaque negativo** para os seguintes itens: Acesso energia elétrica (22º); Bolsas científicas (26º); Taxa de crescimento – Mercado (24º); Desigualdade renda (27º).

Em relação a evolução da posição no ranking geral – Brasil, em 2017 para 2018, a Bahia diminuiu duas posições (20º - 22º), entretanto, conseguiu retornar para a 20º posição no ano de 2019.



RANKING DE COMPETITIVIDADE DOS ESTADOS

2020. © Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação aos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Informações e contatos

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae

Unidade de Gestão Estratégica – UGE

Rua Arthur de Azevêdo Machado, 1225 - Costa Azul, Salvador - BA,
41760-000

Telefone: (71)3320-4422

Site: www.ba.sebrae.com.br

Conselho Deliberativo do Sebrae Bahia

Carlos de Souza Andrade

Diretoria da Superintendência

Jorge Khoury

Diretoria Técnica

Franklin Santana Santos

Diretoria Administrativa e Financeira

José Cabral Ferreira

Unidade de Gestão Estratégica

Gerente

Isabel Ribeiro

Gerente Adjunto

Marco Guidez

Núcleo de Estudos e Pesquisas

Isabel de Cássia Santos Ribeiro

Lorena Lôbo Santos

Fernando Edmar Oliveira da Silva

Elaboração:

Lorena Lôbo Santos

Referência:

Centro de Liderança Pública - CLP. Ranking de Competitividade dos Estados, 2019